

# guiaDN & Classificados

BOA VIDA, Pág. 55  
**'FSF 2001' é o novo  
estandarte de Setúbal**

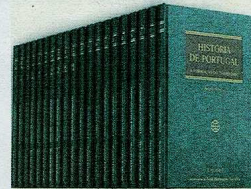
EXPOSIÇÃO, Pág. 53  
**Dez anos da revista  
'Cais' em pintura**

TELEVISÃO, Pág. 46  
**GNT aposta em  
'O Dono do Mundo'**



## História de Portugal

A partir de 14 de Maio aos sábados e domingos,  
com o *Diário de Notícias*.



Diário de Notícias

Ilustração de Manuel Diogo



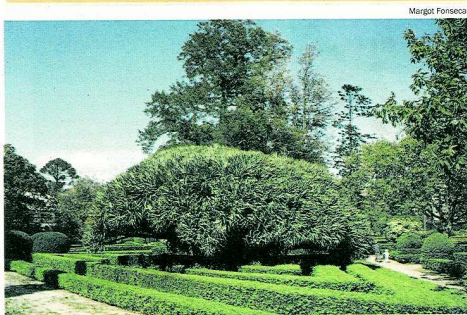
# Plantas de todo o mundo

PÁGINAS 44 E 45





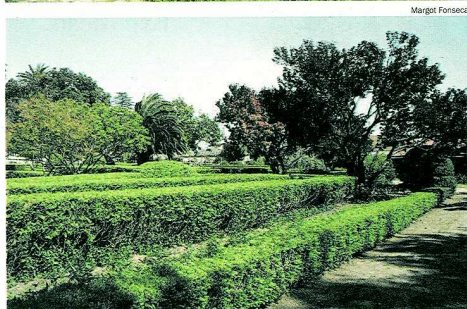
## Verde. Os 3,5 hectares do Jardim Botânico da Ajuda são o refúgio ideal para escapar à tensão da cidade. As flores, a calma e o equilíbrio convidam



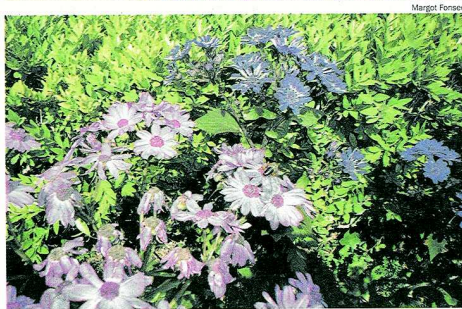
Margot Fonseca



Margot Fonseca



Margot Fonseca



Margot Fonseca

**EXÓTICO.** Importante pólo da vida palaciana do século XVIII, o Jardim Botânico da Ajuda é hoje o refúgio ideal para fugir ao ruído e à tensão da movimentada cidade que é Lisboa

# Mais de dois séculos de história em flor

**Jardim Botânico da Ajuda, privilégio de reis durante séculos, é o mais antigo do País**

■ MARGOT FONSECA

O Jardim Botânico da Ajuda (JBA), que por mais de 140 anos foi privilégio exclusivo da realeza, é um espaço encantador, com uma ambiência que nos transporta para os tempos áureos da aristocracia oitocentista portuguesa e europeia, em que os elementos arquitectónicos, paisagísticos e vegetais estão em perfeita harmonia.

Situado a sudoeste do Palácio Nacional da Ajuda, é o mais antigo jardim botânico de Portugal. Com uma área de 3,5 hectares e dividida em dois tabuleiros, a sua arquitectura segue os moldes renascentistas da época, tendo três elementos fundamentais: pedra esculpida, plantas dos quatro cantos do mundo e água — em lagos com peixes e fontes e fontes com repuxos, sendo a mais bela e emblemática a

Fonte das Quarenta Bicas. Centrada no tabuleiro inferior, é um elemento ornamental de grande impacto e beleza. De influência marcadamente barroca, é toda decorada com plantas aquáticas (ta-boas), animais “amigos da água” —sapos, patos, cavalos-marinhos, peixes, serpentes e outras criaturas fantásticas esculpidas em calcário.

A poucos metros do portão de entrada, e sobretudo na Primavera, já é possível sentir um forte e agradável aroma floral. São as glíndias que trepam o muro frontal e dão as boas-vindas aos visitantes. Dois pequenos lagos em forma de concha ladeiam a entrada. O ar fica logo mais leve e fresco. É nesta atmosfera convidativa que se encontra o jardim, de um verde luxuriante. O tabuleiro inferior, ornamentado com sebes de buxo rigorosa e geometricamente aparadas, em sintonia com enormes bolas de murta, tem uma configuração nitidamente inspirada nos mais belos e famosos jardins reais europeus do século XVIII, como Pádua, Versalhes ou Bolonha. O verde do buxo e das murtes ganha ainda mais encanto quando, nos meses primaveris, é

acompanhado pelas plantas em flor. Roseiras, estrelícias (ou aves-do-paraiso), buganvillas, magnólias, camélias, cinerárias, entre outras, dão um colorido que vai do branco ao vermelho, passando pelo laranja e amarelo até ao lilás. Como diz João Monjardino, encarregado-chefe dos jardineiros do Jardim Botânico da Ajuda há mais de três anos, “este jardim parece ganhar uma nova vida nos meses de Abril a Junho, mas é bonito e acolhedor durante todo o ano”.

Ao fundo do tabuleiro inferior

**A arquitectura do jardim, de inspiração renascentista, ganha alma nas plantas dos quatro cantos do mundo**

há ainda uma pequena mata, com espécies predominantemente arbóreas, como eucaliptos, olaias, pinheiros e cedros. A escadaria principal, que dá acesso ao tabuleiro superior, tem a única estátua deste jardim. Uma escultura de inspiração greco-romana da Escola Machado de Castro.

É no tabuleiro superior que

está a colecção botânica do jardim, actualmente com cerca de 800 espécies. Distribuídas de acordo com a sua origem geográfica e oriundas dos cinco continentes, árvores centenárias e de grande porte, como um magnífico exemplar de ficus, alfarrobeiras, palmeira-branca-do-brasil, ulmeiros, nolinas, palmeiras várias e um drageiro, este último com mais de 200 anos, povoam esta área do jardim. De salientar ainda uma vigorosa “alameda” de jacarandás, que nos meses de Maio, Junho e Julho fica toda florida em tons violeta, proporcionando uma agradável sombra. Os bancos em pedra convidam a momentos de descanso e delecte, permitindo apreciar uma bela vista sobre o Tejo, ouvindo meiros, pavões e rolas-turcas.

Também no tabuleiro superior estão as quatro estufas: a antiga Estufa dos Pássaros, que em 1999 foi reconvertida no restaurante Estufa Real; a Estufa das Avencas, onde ainda se cultivam várias plantas; a Estufa das Orquídeas (actualmente em restauro) e a Estufa D. Luís I. Esta última, totalmente renovada no ano passado, dará lugar às aulas

práticas dos minicursos de jardinagem do Jardim Botânico da Ajuda e a algumas das actividades pedagógicas para crianças — “Programa Pró-Ambiente” —, para além de uma área reservada à reprodução de espécies vegetais destinadas à colecção botânica do jardim.

Tendo sido um importante pólo da vida palaciana do século XVIII, o Jardim é um local de rara beleza, constituindo actualmente um refúgio ideal para fugir ao ruído e à tensão da movimentada cidade que é Lisboa de hoje.

### A FICHA

#### JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA

Morada, Calçada da Ajuda, 225,

Lisboa

Tel./Fax: 213 622 503

Sítio: [www.isa.utl.pt/jardim](http://www.isa.utl.pt/jardim)

Horário: das 9,00 às 20,00.

Encerra às quartas-feiras.

Preços: Adultos: 1,50 euros;

estudantes e reformados: 0,75;

crianças até aos 7 anos é grátis;

aos domingos, até às 14,00, a

entrada é gratuita



**ACTIVIDADES NO JBA**

**FESTA DA PRIMAVERA**  
Iniciada em 2004, tem por objectivo não somente divulgar o jardim botânico mais antigo de Portugal como também a angariação de fundos para a preservação do mesmo. Com a festa do ano passado foi possível restaurar a Estufa D. Luís. A festa deste ano contribuirá para o restauro da Estufa das Orquídeas. São dois dias de muita animação, com visitas guiadas, feira de jardinagem, miniferia do livro, venda de plantas e produtos hortícolas, para além de uma programação lúdico-educativa: teatro, charanga da GNR, espectáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre e representações teatrais para os mais novos.

**PROGRAMA PRÓ-AMBIENTE**  
Actividades para crianças dos quatro aos 12 anos. Decorre durante os períodos de férias da Páscoa e no mês de Junho. Dão-se conceitos de educação ambiental e ecológica, ensinam-se algumas técnicas básicas de jardinagem, acompanhadas por actividades lúdicas como representações teatrais e artes plásticas.

**ARBORINHO E HORTA PEDAGÓGICA**  
No Arbórinho - viveiro do Jardim Botânico da Ajuda - está instalada uma pequena horta utilizada como espaço para actividades pedagógicas nas acções de educação ambiental para crianças. Há ainda uma zona onde é feita a propagação vegetativa, ou seja, a criação em estufa ou ao ar livre de algumas espécies que posteriormente servirão para repovoar zonas do jardim e também para venda ao público.

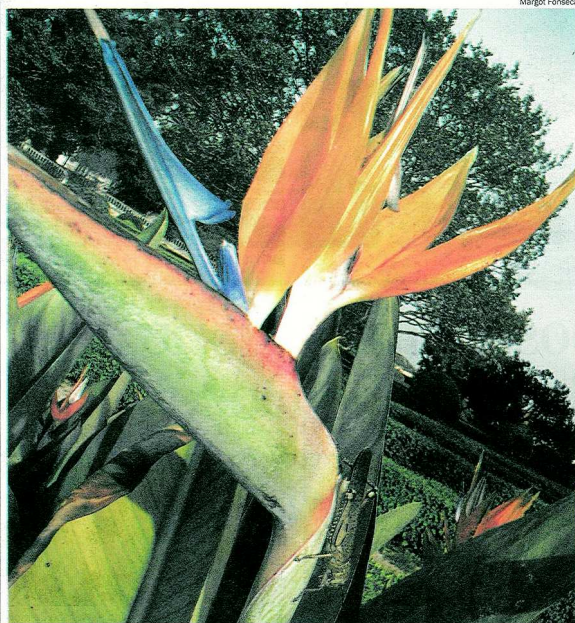
**MINICURSOS DE JARDINAGEM**  
Cursos destinados a amadores de jardinagem que desejam iniciar esta actividade ou aprofundar os seus conhecimentos sobre temas específicos: poda, enxertia, viticultura, horticultura biológica, entre tantos outros. Mais informações: 969 534 386; Tel/Fax: 213 622 903.

**SERVIÇOS**  
A recepção do Jardim Botânico da Ajuda conta com uma pequena mostra de artigos onde se pode encontrar publicações sobre botânica e jardinagem, além de algumas lembranças pensadas também para os mais novos, como por exemplo o Pequeno Jardiminho. Um mini-kit de jardinagem com quatro vasinhos, sementes e terra vegetal, com instruções para semente e cuidar. Há ainda um ecrã táctil onde é possível consultar informação sobre cem espécies de plantas, com as suas principais características botânicas, e fazer uma pesquisa onde essas mesmas plantas apareçam em quatro áreas artísticas: escultura, pintura, tapeçaria e ilustração botânica.

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA**  
Fundada em 2001, com o objectivo de colaborar na divulgação, desenvolvimento e angariação de fundos para o Jardim. Qualquer pessoa pode ser associada, mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição e a requere nos serviços administrativos do jardim (pessoalmente ou por escrito). Com uma quota anual de 25 euros, oferece uma série de vantagens: entrada gratuita no jardim e em visitas guiadas, desconto de 10% nos minicursos de jardinagem e várias outras facilidades nas actividades do jardim.

**Visitas guiadas:** As visitas guiadas ao JBA são feitas mediante marcação prévia por escrito (carta, fax ou e-mail).

# O primeiro jardim botânico de Portugal



Margarit Fonseca

**HISTÓRIA(S).** O percurso deste espaço, em permanente evolução, é um retrato dos avanços e recuos do País

A história deste jardim remonta ao século XVIII, mais precisamente a 1764, nove anos depois do terramoto que assolou Lisboa em 1755. O rei D. José I e a sua família, que na altura residiam no Palácio do Conde de Aveiras (o actual Palácio de Belém), por pouco se salvaram desta catástrofe, em que terão morrido cerca de dez mil pessoas. Decidem, então, mudar-se para o Alto da Ajuda, onde mandam erguer uma barreira para sua residência, a famosa "Barraça Real", antecessora do Palácio Nacional da Ajuda.

Quatro anos mais tarde, e em terrenos que pertenciam à família real desde 1726, D. José ordena a criação daquele que viria a ser o primeiro jardim botânico nacional, na quinta anexa ao Palácio do Conde de Oeiras. Fundado em 1768, o então Real Jardim Botânico da Ajuda tinha como propósito principal não somente coleccionar, manter e estudar o maior número de espécies vegetais mas também o de instruir os seus príncipes nas áreas da botânica e das ciências naturais.

Projectado pelo botânico italiano Domingos Vandell, chegou a ter 5000 espécies (na época provenientes sobretudo de África e do Brasil), tendo sido a sua concepção baseada no Jardim Botânico de Pádua. Contudo, as invasões francesas no início do século XVIII comprometeram

em muito os planos expansionistas do jardim, devastando a maior parte das suas colecções. Com o regresso da corte nacional do Brasil, tornou-se um local de lazer exclusivo da família real. Só após a implantação da República (1910) é que abre finalmente ao público e é cedido ao Instituto Superior de Agricultura (ISA). Mas ainda viria a sofrer algumas crises, sendo as mais devastadoras a destruição provocada por um violento furacão, em 1941, e a que se seguiu ao 25 de Abril, quando foi alvo de actos de vandalismo e roubos. Desapareceram estátuas, vasos, canteiros e algumas espécies da colecção botânica.

Em 1993, volta a encerrar ao público, desta feita para ser submetido a obras de melhoramento e conservação. Com o apoio do Prémio de Conservação do Património Europeu e do Fundo de Turismo, o ISA deu início a um programa de restauro do jardim. Foram construídos 1100 canteiros para albergar a colecção botânica, instalado um sistema de rega e drenagem, restauradas as fontes e lagos e criado o Jardim dos Aromas, um local concebido especialmente para irvisuais.

Reaberto em Setembro de 1997, o Jardim Botânico da Ajuda é hoje uma instituição que ultrapassou em larga medida o seu objectivo inicial, despendendo um impor-

tante papel ao nível pedagógico. Atraindo professores e estudantes, crianças, turistas e curiosos amantes da natureza, tem vindo a desenvolver actividades lúdico-educativas, como a Festa da Primavera, o Programa Pró-Ambiente, a horta pedagógica, visitas guiadas, minicursos de jardinagem, venda de plantas medicinais e aromáticas e concertos ao ar livre.

**JARDIM DOS AROMAS.** Especialmente concebido para irvisuais e único no País, o Jardim dos Aromas tem acesso por rampas e tabuletas identificativas em braille. As plantas estão cuidadosamente expostas em alegretes (pequenos canteiros) levantados a quase um metro do chão para poderem ser tocadas e cheiradas. Com uma área de 400 metros quadrados, este espaço conta com cerca de uma centena de espécies de plantas aromáticas e medicinais: alfazema, rosmaninho, alecrim, cebolinho, lúcia-lima, tomilho e hortelã-pimenta são alguns dos exemplares que ai se podem encontrar.

O projecto de construção deste jardim contou com o apoio do Instituto António Policiano de Carvalho, uma associação promotora do ensino dos cegos, fundada em 1888. Instalado numa zona onde existia uma horta abandonada, é agora um espaço acessível a todos.

## Outros destaques

### Televisão

► **Estreia**  
O Jornal da Noite do SIC estreia uma rubrica semanal sobre assuntos policiais, emergências médicas e bombeiros, assinada pelo jornalista Frederico Roque de Pinho. Na estreia fala-se de "vidas" que passaram por Portugal e que foram vítimas de crime.



### Exposição

► **Pintura**  
"Mundos Inacabados" é a exposição individual de pintura de Joana Salvador que a Galeria 111, em Lisboa, abre ao público até ao dia 11. Visões pessoais do mundo para ver de segunda a sábado, das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.30. Tel.: 217 977 418.

### Espectáculo

► **Teatro**  
Até dia 15, a 24.ª edição do Fazer a Festa abre-se à arte de palco nos Jardins do Palácio de Cristal (Porto). *Pinquito* é hoje levado à cena às 10.00 e às 14.00, pela Companhia de Teatro Art'Imagem.



### Boa Vida

► **Gastronomia japonesa**  
Começa hoje (segunda-feira é o último dia) uma Semana Japonesa no Q. B., em Oeiras. Por 15 euros, há degustação de duas variedades de *sushi* e de pratos quentes. Para sobremesa (três euros), castella com gelado de gengibre. Tel.: 214 413 068.

### Internet

► **Blogues de cor**  
Uma imagem fresca recebe os visitantes num blogue feito para tornar os dias mais coloridos. O *Illustrare* (<http://illustrare.weblog.com.pt>) dá as primeiras pinceladas na blogosfera, pela mão de Ana Lúcia Pinto, ao mesmo tempo que divulga informação importante na área da ilustração.